

Aprofundamento em Filosofia

Os primeiros filósofos da cultura grega

Aula 1

3ª série – Ensino Médio

Mapa do componente

Você está aqui!
Os desafios de pensar o real

semana
1

semana
2

Duas práticas filosóficas: sofística e maiêutica

semana
3

Platão

semana
4

Aristóteles

semana
5

Filosofia e bem viver

semana
6

A lógica como instrumento da filosofia

semana
7

Posições e oposições filosóficas





Objetivos da aula

- Discutir *logos* e *mythos* enquanto diferentes modos de pensar, a partir da comparação de excertos de narrativas mitológicas e explicações filosóficas sobre a origem do cosmos;
- Relacionar o conceito de *physis* e de *arkhé*, em suas diversas concepções, no contexto de nascimento da filosofia ocidental;
- Caracterizar o surgimento do *logos* como condição para a evolução histórica do conhecimento científico ocidental, reconhecendo sua interface com as transformações socioculturais da Antiguidade.



Habilidades

- Caracterizar a evolução histórica do conhecimento científico, compreendendo suas relações com as transformações sociais, econômicas, culturais e políticas, e reconhecendo suas interfaces com outros saberes, tanto na interação com os fenômenos da natureza quanto no desenvolvimento das sociedades.



Conteúdos

- A distinção entre *mythos* e *logos*;
- Os conceitos de *arkhé* e de *physis*;
- Diferentes concepções de *arkhé*.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.

Ponto de
partida

Assista ao vídeo “Mitologia grega – A criação do mundo”, e **responda** às questões propostas no slide seguinte.



Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ynyw_Gfy5B4. Acesso em: 22 jul. 2025.

Ponto de
partida

Considerando as narrativas mitológicas gregas sobre a criação do mundo apresentadas no vídeo, responda:



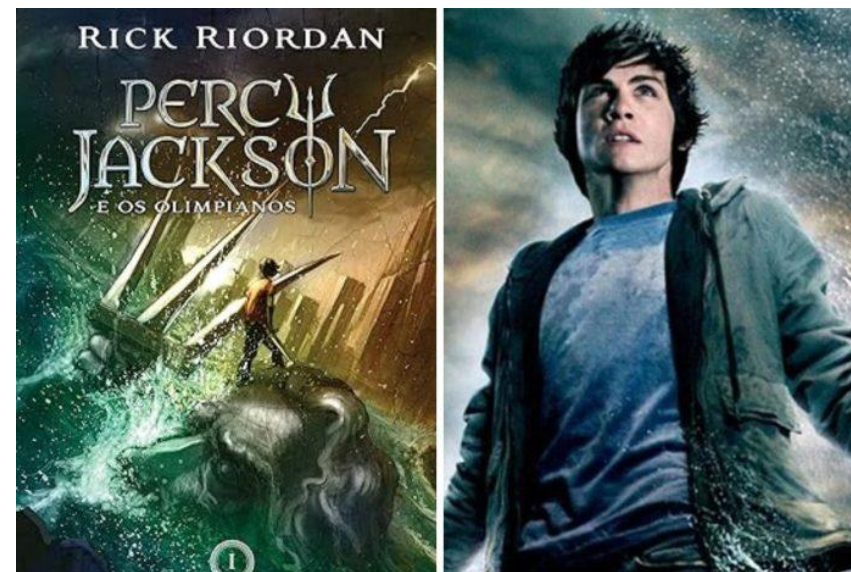
VIREM E CONVERSEM

1. De acordo com os mitos gregos, o que existia na origem do Universo, antes de tudo o mais?
2. Como os mitos gregos explicam a origem de fenômenos e de elementos naturais (por exemplo: a Terra, o Sol, o mar, os terremotos etc.)?
3. Quais características dos seres imortais e dos deuses na mitologia grega mais chamam a sua atenção?

Construindo
o **conceito**

A mitologia grega em nossos dias

Atualmente, a mitologia de vários povos, como a dos gregos antigos, é mobilizada como referência e fonte de inspiração para obras de **entretenimento**, como os livros e filmes *Percy Jackson*.



A saga de livros e filmes *Percy Jackson* retrata a mitologia grega no século XXI.

Reprodução – Fala Universidade. 10 livros e sagas para quem gosta de Percy Jackson. Disponível em: <https://falauniversidades.com.br/percy-jackson-livros/>. Acesso em: 26 set. 2025.

Construindo
o **conceito**

A mitologia grega em nossos dias

- ▶ Poetas como Homero e Hesíodo registraram os mitos gregos, e suas narrativas continuam a influenciar a literatura, a arte e a cultura popular até hoje.
- ▶ Trata-se de explicações que forneciam sentido a fenômenos naturais e humanos. Por exemplo: como o Universo surgiu? Na mitologia grega, por exemplo, essa pergunta é respondida a partir do mito de Caos, o primeiro deus, que representava o abismo e o vazio que um dia se tornariam o Universo.



PARA REFLETIR

Que outros interesses, além daqueles relacionados ao entretenimento, você acredita que a nossa sociedade deposita nos mitos antigos?

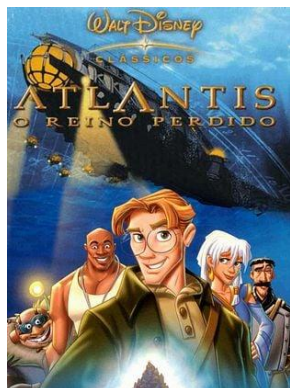
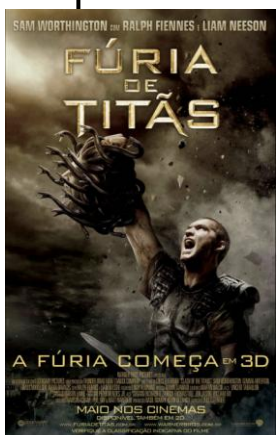
Construindo o conceito

Produções contemporâneas inspiradas na mitologia grega

Fúria de Titãs (2010)

O filme conta a história de Perseu, filho mortal de Zeus.

Reprodução – Fúria de Titãs (imagem de divulgação). Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Clash_of_the_Titans_%282010%29#/media/Ficheiro:Clash_of_the_Titans_P%C3%B4ster.jpg. Acesso em: 26 set. 2025.



Atlantis (2001)

A animação faz referência à cidade mitológica de Atlântida.

Reprodução – Atlantis, o reino perdido (imagem de divulgação). Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-25756/>. Acesso em: 26 set. 2025.

Kaos (2024)

A série se passa no século XXI, com os deuses gregos convivendo com os humanos.

Reprodução – Kaos (imagem de divulgação). Disponível em: https://www.imdb.com/pt/title/tt8550732/mediaviewer/rm2188144129/?ref=tt_o_v_i. Acesso em: 26 set. 2025.



Hades (2020)

O jogo tem como objetivo tirar a personagem Zagreu do submundo reinado por seu pai, Hades.

Reprodução – Hades (imagem de divulgação). Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Hades_\(jogo_eletr%C3%B4nico\)#/media/Ficheiro:Hades_capa.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hades_(jogo_eletr%C3%B4nico)#/media/Ficheiro:Hades_capa.jpg). Acesso em: 26 set. 2025.



Construindo
o **conceito**

O surgimento do *logos*

PARA REFLETIR

Como explicamos, atualmente, o surgimento do Universo? Como essa explicação contrasta com as explicações da mitologia grega?

- ▶ Ainda que os mitos gregos estejam presentes na nossa cultura, as suas explicações não são as predominantes para dar sentido aos fenômenos naturais e humanos.
- ▶ O rompimento do mito como única forma explicativa se deu com o **surgimento do *logos***. Esse é o marco inicial do que chamamos hoje de Filosofia ocidental.
- ▶ O *logos* representa um modo de pensar que contrasta em múltiplos aspectos com o pensamento mitológico, conforme detalhado no quadro comparativo a seguir.

Construindo o **conceito**

Mito x Logos

Característica	 Mythos	 Logos
Natureza da explicação	Narrativas que explicam a ordem do mundo e as relações humanas como uma história sagrada.	Discurso descritivo e argumentativo, com base na observação dos fenômenos e das relações humanas.
Fundamentação e Autoridade	Deriva da tradição, da autoridade de sacerdotes e da inspiração de poetas.	Deriva da análise e da reflexão para compreender o mundo e suas relações.
Linguagem	Linguagem narrativa, com uso de figuras de linguagem e expressões poéticas.	Linguagem discursiva, que articula argumentos para defender ou questionar posições em debate.
Finalidade	Dar sentido ao mistério do mundo e da existência humana; transmitir crenças, valores e padrões de conduta ética.	Investigar e questionar ideias; refletir sobre a significação de eventos; buscar a significação comum de palavras e criar novos conceitos.

Pause e
responda

Os mitos têm várias características. Uma delas é a presença de:

discurso científico

argumentação racional

seres imortais e divinos

**conclusão com base
em dados**

Pause e
responda

Os mitos têm várias características. Uma delas é a presença de:



discurso científico

argumentação racional



seres imortais e divinos

**conclusão com base
em dados**



Construindo
o **conceito**

Os primeiros usos do *logos*

Mas o que buscavam saber os primeiros filósofos? De que maneira o *logos* tornou-se a sua ferramenta central?

Eles procuravam entender a ***arkhé***: o princípio, a origem, o começo de tudo.

Para eles, a *arkhé* deveria ser buscada na ***physis***: a natureza como força criadora primordial.

Os primeiros filósofos, em sua busca pelo saber, já não recorriam a deuses ou a seres sobrenaturais para explicar a natureza e seus fenômenos.

O que queremos?



Encontrar a *arkhé*!



E como vamos conseguir isso?



Investigando a *physis*!



Produzido pela SEDUC-SP com imagem © Getty Images.

Construindo
o **conceito**

Os primeiros usos do *logos*

A filósofa e professora Marilena Chauí (1941 –) definiu os conceitos de *arkhé* e *physis* em sua obra *Introdução à História da Filosofia*:



Tome nota

Arkhé: “O que está à frente e por isso é o começo ou o princípio de tudo. [...] *Arkhé* é fundamento, origem, princípio, o que está no princípio ou na origem, o que está no começo de modo absoluto; ponto de partida de um caminho; fundamento das ações e ponto final a que elas chegam ou retornam.”

CHAUÍ, Marilena. *Introdução à História da Filosofia*. Vol. I., 1994, p. 495.

Construindo
o **conceito**

Os primeiros usos do *logos*



Tome nota

Physis: "Natureza. 1) processo de nascimento, surgimento, crescimento; 2) disposição espontânea e natureza própria de um ser; características naturais e essenciais de um ser; aquilo que constitui a natureza de um ser; 3) força originária criadora de todos os seres, responsável pelo surgimento, transformação e perecimento deles. A *physis* [...] é o fundo perene para onde regressam todas as coisas, a realidade primeira e última de todas as Coisas."

PARA REFLETIR

Que tipo de elemento você imagina que os primeiros filósofos gregos buscariam como *arkhé*, como o "começo de tudo" ou o fundamento de toda a realidade, de toda a *physis*?

CHAUÍ, Marilena. Introdução à História da Filosofia. Vol. I. 1994, p. 509.

Construindo
o **conceito**

As *arkhés* segundo os primeiros filósofos da natureza gregos

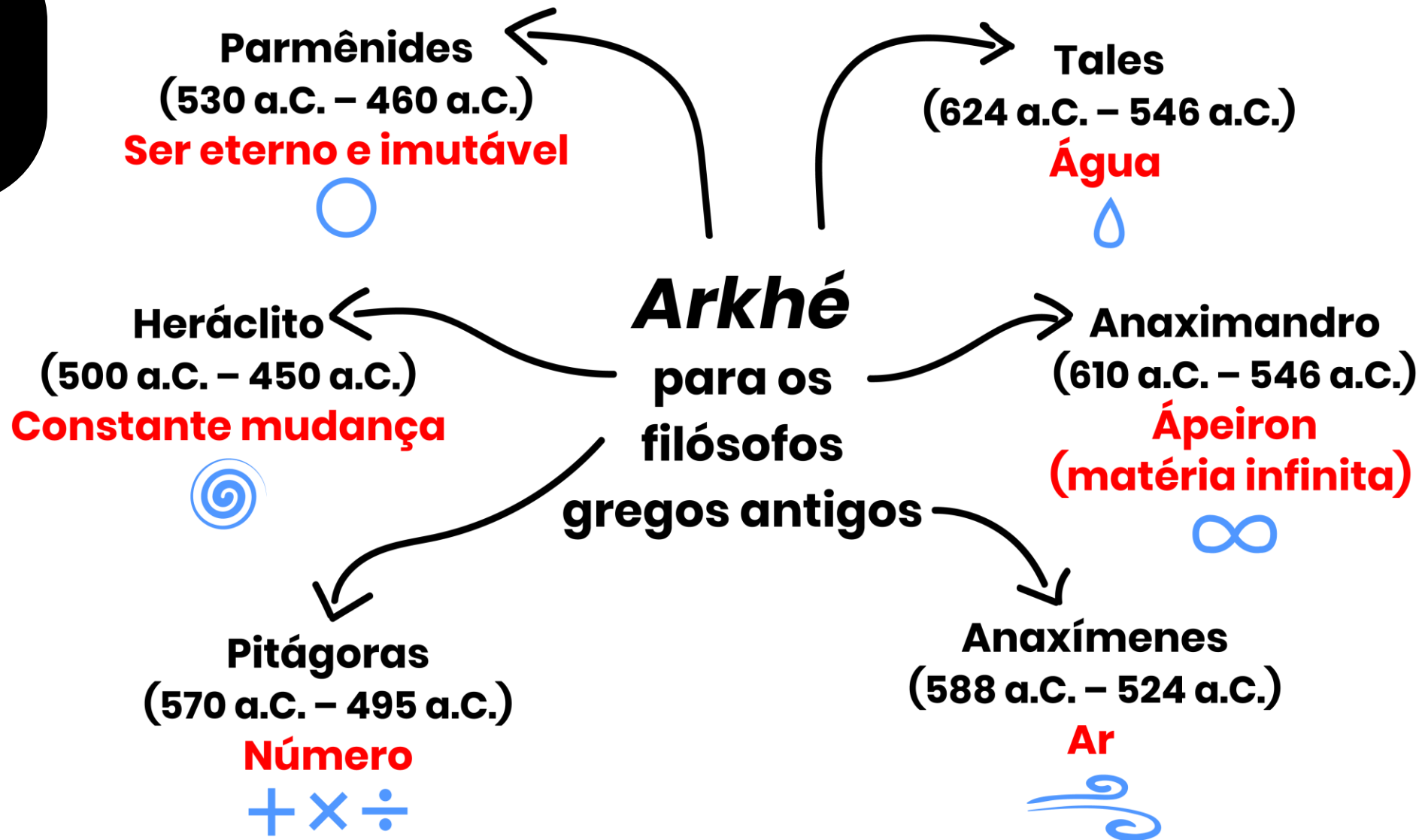
- ▶ Entre os filósofos gregos antigos, havia várias compreensões diferentes do que era a *arkhé*.
- ▶ Alguns atribuíam a *arkhé* a um elemento ou à junção de elementos, como fogo, ar, água e terra.
- ▶ Outros pensaram a *arkhé* em sua permanência ou em sua mudança.
- ▶ No próximo slide, identifique alguns filósofos da Antiguidade que propuseram *arkhés* e compare cada uma delas.



Representação dos quatro elementos naturais: água, ar, fogo e terra.

© Getty Images

Construindo
o **conceito**



ARANHA; MARTINS, 2009; CHAUÍ, 2002. Produzido pela SEDUC-SP.

Pause e
responda

A *arkhé* é um conceito grego que significa:

filósofo antigo

princípio de tudo

histórias mitológicas

argumento elaborado

Pause e
responda

A *arkhé* é um conceito grego que significa:



filósofo antigo

princípio de tudo



histórias mitológicas

argumento elaborado



Colocando
em **prática**

O surgimento do *logos* e as transformações socioculturais da Grécia Antiga



Jean-Pierre Vernant (1914-2007),
durante a última intervenção pública.

Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS. Disponível em:
https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/bc/Jean-Pierre_Vernant_%28Aubervilliers_2006%29.jpg.

Acesso: 23 out. 2025

Agora, vocês interpretarão um trecho escrito pelo filósofo e historiador Jean-Pierre Vernant, especialista em Grécia Antiga.

- Reúnam-se em duplas.
- Leiam o excerto a seguir.
- Respondam às perguntas propostas no caderno.
- Alguns estudantes serão convidados a compartilhar suas respostas com a turma.



TODO MUNDO ESCRIVE



Em aula



Em duplas



HORA DA LEITURA

“ O nascimento da Filosofia aparece, por conseguinte, solidário de duas grandes transformações mentais: um pensamento positivo, excluindo qualquer forma de sobrenatural e rejeitando a assimilação implícita, estabelecida pelo mito, entre fenômenos físicos e agentes divinos; e um pensamento abstrato, despojando a realidade desta força de mudança que lhe conferia o mito e recusando a antiga imagem da união dos opostos em benefício de uma formulação categórica do princípio de identidade. ”

VERNANT, Jean-Pierre *apud* CHAUÍ, Marilena. Introdução à História da Filosofia. Vol. I., 1994, p. 38.

Colocando
em **prática**

O surgimento do *logos* e as transformações socioculturais da Grécia Antiga

1. O autor menciona duas transformações mentais que permitiram a emergência da Filosofia. Cite-as e explique-as.
2. Explique a relação entre “fenômenos físicos” e “agentes divinos” e identifique a qual tipo de narrativa essa relação está associada.



TODO MUNDO ESCREVE

Colocando
em **prática**

Resolução

1. O nascimento da Filosofia se dá a partir de duas mudanças no pensamento: a primeira é o pensamento positivo, que passa a buscar explicações racionais para os fenômenos naturais, rejeitando causas sobrenaturais; a segunda é o pensamento abstrato, que valoriza conceitos como identidade e permanência, rompendo com a lógica mítica de oposição e transformação.
2. A relação entre fenômenos físicos e agentes divinos aparece nas narrativas míticas, nas quais os eventos naturais eram atribuídos à ação dos deuses. Essa associação é rejeitada pelo pensamento filosófico, que propõe explicações naturais e racionais para esses fenômenos.



TODO MUNDO ESCREVE

Então ficamos assim...

- 1 Os mitos são narrativas que explicam fenômenos naturais e humanos, recorrendo a elementos sobrenaturais. Embora desprovidos desse caráter explicativo, os mitos da Grécia Antiga são, até hoje, conhecidos e divulgados por meio de filmes, séries, livros e jogos.
- 2 Na Grécia Antiga, surgiu o *logos*, que era outro modo de pensar os fenômenos naturais e humanos. O surgimento do *logos* não implicou uma completa extinção do *mythos*.
- 3 Os primeiros filósofos estavam preocupados com a *arkhé*, e eles buscavam descobri-la por meio da *physis*. Esses pensadores propuseram vários caminhos, investigando elementos como água, ar, fogo e terra, e discutindo sobre sua constância ou permanência.



O que nós
**aprendemos
hoje?**

© Getty Images

Saiba mais

Assista:

Além da mitologia grega, a mitologia nórdica também é disseminada atualmente. A saga de filmes *Thor*, por exemplo, conta a história do deus dessa região dentro de um universo de super-heróis:

BRANAGH, Kenneth. *Thor*. Estados Unidos, 2011.

Ouçã:

As ideias de constante mudança do Ser de Heráclito podem ser traduzidas na canção brasileira “Como uma onda”, de Lulu Santos:

SANTOS, Lulu. Como uma onda (Zen-surfismo). 1983.

Referências da aula

ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à Filosofia. São Paulo: Editora Moderna, 2009.

BRANAGH, Kenneth. **Thor**. Estados Unidos, 2011.

CHAUÍ, M. **Introdução à História da Filosofia**: dos pré-socráticos a Aristóteles, v. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

FILOSOFANDO. **Mitologia grega – A criação do mundo**. YouTube, 29 mar. 2016. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ynyw_Gfy5B4. Acesso em: 18 jul. 2025.

SANTOS, L. **Como uma onda (Zen-surfismo)**. 1983.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slides 4 e 5 – seção Ponto de partida



Orientações: a seção **Ponto de partida** visa engajar os estudantes ao tema da aula a partir de um estímulo visual que levante suas impressões sobre o assunto, sem ainda entrar no tema teórico da aula.



Tempo previsto: 10 minutos.



Gestão de sala de aula: estimule os estudantes a dar suas opiniões, acolhendo as respostas e administrando as falas, evitando interrupções e gerindo a conversa na sala.



Condução da dinâmica: apresente o vídeo aos estudantes. Pergunte aos estudantes se eles conhecem esse deus ou outros deuses de mitologias. Após acolher as respostas, faça as perguntas do slide, estimulando para que justifiquem suas posições. A partir da fala dos estudantes, introduza as ideias relevantes para o conteúdo da aula.



Expectativas de respostas:

1. De acordo com os mitos gregos, na origem de tudo existia apenas o Caos, uma espécie de vazio primordial, escuro e indefinido. Não havia forma, estrutura ou tempo. A partir do Caos, surgiram espontaneamente entidades fundamentais. Esses seres primordiais não foram criados por ninguém, apenas emergiram e formaram a base do universo mitológico grego.
2. Os mitos gregos explicam os fenômenos naturais como resultado da ação ou da presença dos deuses e seres divinos. Elementos naturais ganhavam personalidade e propósito por meio de narrativas protagonizadas por divindades que espelhavam emoções e dramas humanos.
3. Resposta pessoal.



Referências bibliográficas: FILOSOFANDO. Mitologia grega – A criação do mundo. YouTube, 29 mar. 2016. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ynyw_Gfy5B4. Acesso em: 18 jul. 2025.



Conceito-base: mitologia.

Slides 6 a 10, 13 a 17 – seção Construindo o conceito



Orientações: a seção **Construindo o conceito** é o momento de exposição do conteúdo teórico da habilidade, visando desenvolver as habilidades pertinentes.



Tempo previsto: 19 minutos.



Gestão de sala de aula: realize a exposição de modo dialógico, confirmando o entendimento após fechar algum raciocínio. Realize paralelos entre temas cotidianos dos estudantes, buscando exemplos do seu dia a dia, para materializar o conteúdo da aula em conhecimento vivo.



Condução da dinâmica: comunicando com a seção anterior, contextualize o que são os mitos, diferenciando seu papel atual, com os exemplos de produções contemporâneas, de seu papel no passado. Em seguida, apresente que essa lógica mítica passou a ser questionada como forma de explicar o mundo a partir da ascensão do *logos*. Defina *logos* e o diferencie do mito, sintetizando as ideias por meio da tabela no slide 10. Após esse momento, pergunte aos estudantes qual tema eles acham que foi o primeiro objeto de interesse dos filósofos gregos e, a partir das respostas, introduza os conceitos de *arkhé* e *physis*. Peça que um ou mais estudantes leiam os trechos do slide 13. Em seguida, esclareça dúvidas de vocabulário e de entendimento do excerto. Por fim, apresente algumas das respostas dos filósofos do período.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes participem da aula ouvindo a exposição do professor, além de darem respostas autênticas ao serem questionados. Também se espera que tirem todas as dúvidas que surgirem ao longo da exposição.



Referências bibliográficas:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à Filosofia*. São Paulo: Editora Moderna, 2009.
CHAUÍ, Marilena. *Introdução à História da Filosofia*. Vol. I. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.



Conceito-base: mitologia; *logos*; *arkhé*; *physis*.

Slides 11 e 12, 18 e 19 – seção Pause e resposta



Orientações: a seção **Pause e resposta** é um momento em que a fala expositiva deve dar lugar a um momento de resposta rápida dos estudantes, para fixar o conteúdo previamente apresentado.



Tempo previsto: 4 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes falem suas opções de resposta, ainda que possa estar incorreta, e motive-os a justificar essa escolha.



Condução da dinâmica: apresente a pergunta aos estudantes e pergunte qual é a alternativa correta. Após receber algumas, apresente a correta, explicando os motivos que a tornam adequada e destacando por que as demais estão incorretas.



Expectativas de respostas:

Slides 11 e 12: seres imortais e divinos

Slides 18 e 19: princípio de tudo



Referências bibliográficas:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à Filosofia*. São Paulo: Editora Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. *Introdução à História da Filosofia*. Vol. I. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.



Conceito-base: mitologia; *logos*; *arkhé*; *physis*.

Slides 20 a 23 – seção Colocando em prática



Orientações: a seção **Colocando em prática** visa aplicar o conteúdo aprendido em uma atividade, para desenvolver as habilidades atinentes à aula.



Tempo previsto: 15 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes tenham entendido as orientações e que realizem a atividade com o maior empenho possível. Circule em sala para tirar dúvidas que venham a surgir durante a produção da atividade.



Condução da dinâmica: peça aos estudantes que se reúnam em duplas. Junto da sala, peça para que um voluntário leia o trecho e tire dúvidas de entendimento e de vocabulário. Dê o tempo necessário para que os estudantes respondam às perguntas e, após isso, peça que alguns compartilhem suas respostas. Ao fim, forneça a correção, orientando para que eles corrijam ou complementem em seus cadernos, caso sintam a necessidade.



Expectativas de respostas:

1. O nascimento da Filosofia se dá a partir de duas mudanças no pensamento: a primeira é o pensamento positivo, que passa a buscar explicações racionais para os fenômenos naturais, rejeitando causas sobrenaturais; a segunda é o pensamento abstrato, que valoriza conceitos como identidade e permanência, rompendo com a lógica mítica de oposição e transformação.
2. A relação entre fenômenos físicos e agentes divinos aparece nas narrativas míticas, nas quais os eventos naturais eram atribuídos à ação dos deuses. Essa associação é rejeitada pelo pensamento filosófico, que propõe explicações naturais e racionais para esses fenômenos.



Referências bibliográficas: CHAUÍ, Marilena. Introdução à História da Filosofia. Vol. I. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.



Conceito-base: mito; *logos*.

Slide 24 – seção O que nós aprendemos hoje?



Orientações: a seção **O que nós aprendemos hoje?** visa retomar os principais conteúdos trabalhados em sala, para esclarecer dúvidas remanescentes e frisar os pontos mais importantes.



Tempo previsto: 2 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes tenham conseguido tirar todas as dúvidas e que tenham aprendido os principais conceitos da aula.



Condução da dinâmica: apresente os tópicos de revisão, perguntando se os estudantes ainda têm dúvidas, sanando-as conforme necessário.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes ouçam e participem da revisão feita pelo professor, identificando possíveis dúvidas e lacunas no aprendizado e buscando saná-las nesse momento final.



Referências bibliográficas: CHAUÍ, Marilena. Introdução à História da Filosofia. Vol. I. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.



Conceito-base: mitologia; *logos*; *arkhé*; *physis*.